



Orla da praia de Olinda sedia programação de atividades da Campanha do 'Basta da Violência Contra a Mulher'. Foto: Wilson Maranhão|Secom Olinda



Orla da praia de Olinda sedia programação de atividades da Campanha do 'Basta da Violência Contra a Mulher'. Foto: Wilson Maranhão|Secom Olinda



Orla da praia de Olinda sedia programação de atividades da Campanha do 'Basta da Violência Contra a Mulher'. Foto: Wilson Maranhão|Secom Olinda



Orla da praia de Olinda sedia programação de atividades da Campanha do 'Basta



Orla da praia de Olinda sedia programação de atividades da



Orla da praia de Olinda sedia programação de atividades da

da Violência Contra a
Mulher'. Foto:
Wilson
Maranhão|Secom
Olinda



Orla da praia de
Olinda sedia
programação de
atividades da
Campanha do 'Basta
da Violência Contra a
Mulher'. Foto:
Wilson
Maranhão|Secom
Olinda

Campanha do 'Basta
da Violência Contra a
Mulher'. Foto:
Wilson
Maranhão|Secom
Olinda



Orla da praia de
Olinda sedia
programação de
atividades da
Campanha do 'Basta
da Violência Contra a
Mulher'. Foto:
Wilson
Maranhão|Secom
Olinda

Campanha do 'Basta
da Violência Contra a
Mulher'. Foto:
Wilson
Maranhão|Secom
Olinda



Orla da praia de
Olinda sedia
programação de
atividades da
Campanha do 'Basta
da Violência Contra a
Mulher'. Foto:
Wilson
Maranhão|Secom
Olinda

Unidas por uma só causa. No fim de semana dedicado à Campanha do 'Basta de Violência Contra a Mulher', a orla do Bairro Novo ficou mais colorida com a presença de mulheres que participaram de uma série de atividades para celebrar a data. A ação promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Social,

Cidadania e Direitos Humanos do município em parceria com a Coordenadoria da Mulher, contou com a presença de centenas de mulheres olindenses que aproveitaram o forte sol para praticar exercícios físicos, aprender a dançar zumba (dança + exercícios aeróbicos) e participar da tradicionalíssima roda de maracatu, além da entrega de materiais informativo. As atividades ocorreram no último sábado (28), no calçadão da orla, nas proximidades da Praça Duque de Caxias, antigo quartel da Polícia do Exército (PE).

E a animação começou cedinho, por volta das 8h, quando a equipe de professoras de zumba colocou as meninas pra “remexer”, no lance com mistura de exercícios físicos com dança. Nos intervalos, as visitantes aproveitavam para se hidratar e comer um lanche. Após a aula de zumba, as participantes curtiram o batuque do grupo de maracatu As Kalinas, com toda formação composta por mulheres. A apresentação tomou conta do calçadão atraindo a atenção não apenas das participantes, também dos turistas e banhistas que passavam pelo local. Uma equipe de patrulhamento da Guarda Municipal, incluindo três agentes femininas, fez a segurança de todo o evento.

E quem acompanhou toda a movimentação de perto foi o secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, Wolney Queiroz, além da secretária-executiva da Mulher e Direitos Humanos, Verônica Brayner. “Uma ação como está é muito importante para que as mulheres tenham a consciência de que a luta pelo fim da violência não acaba. É salutar que atividades como estas não se concentrem em apenas uma data, e sim o ano todo”, disse Brayner. Segundo ela, a secretaria está empenhada em executar ações que agregam novas políticas públicas de Direito da Mulher no município. “Em Olinda não há uma delegacia da Mulher. Estamos empenhados para instalar uma unidade no município, onde consideramos uma das principais missões da nossa equipe”, acrescentou a gestora. Atualmente, o centro que fica localizado na Rua Maria Ramos, 131, no Bairro Novo, funciona no período de 7h às 19h, todo os dias da semana, inclusive feriados e não mais em ritmo

de 24 horas. A alteração ocorreu em outubro de 2016 por determinação da administração passada.

NÚMEROS – Segundo o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, o Centro de Referência e Atendimento à Mulher Márcia Dangremon, fez o atendimento de 385 mulheres no ano passado. Todas elas procuraram a unidade relatando que sofreram algum tipo de violência, em sua maioria, doméstica. Em nível nacional, segundo a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, cerca de 68 mil mulheres foram atendidas em centros de referência de todo o País. De acordo com o órgão, Pernambuco é o quarto estado no ranking de denúncias de violência contra a mulher, registrado pelo Disque 180.